

DESENVOLVIMENTO DE GLOSS VEGANO COM ATIVOS ANTIOXIDANTES E CAPSAICINA

Ananda Carolina Abreu Farinazo¹; Rondinelli de Carvalho Ladeira²; Stephano Picanço Damian Resende³.

1. Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Iguazu (UNIG) - Campus V - Itaperuna/RJ; 2. Professor de farmacotécnica da Universidade Iguazu (UNIG) - Campus V - Itaperuna/RJ; 3. Preceptor de manipulação na farmácia universitária da Universidade Iguazu (UNIG) - Campus V - Itaperuna/RJ.

E-mail: 210068638@aluno.unig.edu.br

Introdução e/ou Fundamento: O crescimento expressivo do mercado de cosméticos veganos e a demanda por produtos multifuncionais impulsionam o desenvolvimento de formulações que aliam estética e saúde. A pele labial, caracterizada por um estrato córneo delgado e escassez de glândulas sebáceas, é particularmente vulnerável ao estresse oxidativo causado por fatores ambientais. Nesse contexto, a inclusão de ativos biofuncionais como as Vitaminas A e E é essencial para a proteção contra espécies reativas de oxigênio e preservação da integridade epitelial. Adicionalmente, o uso sinérgico de Piperina e Capsaicina (proveniente da Oleoresina de *Capsicum*) oferece benefícios sensoriais únicos, atuando como *bio-enhancer* de permeação e agentes indutores de vasodilatação e hiperemia local para a promoção de volume labial. **Objetivo:** O presente trabalho visou o desenvolvimento e a avaliação sensorial preliminar de um gloss labial vegano enriquecido com ativos antioxidantes e agentes sensoriais para o efeito *plump*. **Material e Métodos:** O delineamento experimental envolveu a manipulação em escala laboratorial de cinco protótipos (F1 a F5) estruturados em sistema anidro. A formulação utilizou bases vegetais compostas por manteigas de karité e cacau, além de óleos de rosa mosqueta, semente de uva e rícino. A avaliação das características organolépticas e da percepção sensorial foi realizada por um painel interno de pesquisadores (n=5) nas dependências da UNIG. **Resultados:** O processo interativo demonstrou que as formulações F1 a F4 foram inadequadas. A F1 apresentou instabilidade térmica da Manteiga de Cupuaçu (fusão incompleta a 40°C), coloração acastanhada pelo Alecrim e retrogosto rançoso causado pelo Óleo de Girassol. Os protótipos F3 e F4 foram rejeitados por apresentarem consistência de bálsamo (*balm*), devido às altas concentrações de manteigas, falhando em atingir a fluidez necessária. Sensorialmente, a Piperina a 0,02% (F3) mostrou-se ineficaz, enquanto a 0,08% (F4) gerou irritabilidade excessiva. O sucesso foi alcançado com a **F5**, que utilizou 0,04% de Piperina e 10% de Oleoresina de *Capsicum*. Nesta formulação, o Óleo de Rícino como componente majoritário garantiu o equilíbrio ideal de viscosidade, brilho e formação de película, resultando em um efeito *plump* seguro e perceptível. **Conclusões:** Afirma-se a viabilidade técnica da formulação F5 como protótipo ideal, unindo estética e funcionalidade. Ressalta-se a necessidade de estudos futuros de estabilidade acelerada e testes clínicos de eficácia e segurança dermatológica.

Palavras-chave: Cosmetologia. Gloss labial. Piperina. *Capsicum*. Cosméticos Veganos.